

# IT'S TIME TO TAKE STOCK OF NATURE

## NSA OPEN LETTER

Prezadas Partes,

Estamos quase na metade desta década crucial para alcançar os objetivos do Acordo de Paris, do Marco Global da Biodiversidade e da Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável. No entanto, um número cada vez maior de evidências revelam uma séria discrepância entre os compromissos climáticos e de biodiversidade assumidos pelas Partes e a efetiva implementação prática de planos, orçamentos e projetos em campo.<sup>1</sup>

Apesar dos compromissos estarem em andamento, a velocidade da mudança transformacional é motivo de preocupação. Nós, líderes de atores não estatais e signatários desta carta, instamos veementemente os governos a se comprometerem publicamente e a fornecerem apoio para que outros também cumpram seus compromissos. Isso requer a apresentação de planos detalhados e eficazes, incluindo alocação orçamentária, financiamento e propostas de reformas regulatórias. Tudo isso é de extrema importância para responder à escala e à urgência das ações necessárias, garantindo simultaneamente a proteção dos direitos das comunidades locais e indígenas.

### **Chegou a hora de incluir a natureza no balanço**

As soluções climáticas baseadas na natureza têm o potencial de contribuir com um terço da mitigação global necessária de gases de efeito estufa até 2030, evitando assim os piores impactos das mudanças climáticas<sup>2</sup>. Essas soluções devem unir-se aos esforços de descarbonização, não substituí-los. Além disso, é essencial que incluam medidas de adaptação, a fim de apoiar as comunidades locais e indígenas na contínua conservação da natureza, ao mesmo tempo em que promovem a resiliência dos ecossistemas diante do aumento das temperaturas e de desastres climáticos.

Hoje, mais da metade dos compromissos conjuntos sobre soluções baseadas na natureza (SbN) mostram evidências de pouco ou nenhum progresso. De forma alarmante, apenas

---

<sup>1</sup><https://nature4climate.org/nature4climate-new-nbs-commitment-tracker-analyses-latest-commitments-progress/>  
<https://www.nature.com/articles/s41558-023-01755-9>

<sup>2</sup> <https://www.nature.com/articles/s41558-019-0591-9>

11% destes compromissos dão prioridade aos Povos Indígenas e às comunidades locais, apesar dessas gerirem pelo menos um quarto das terras do mundo e 80% da biodiversidade mundial.

Nós, um grupo de atores não estatais representando setores empresariais, financeiros, organizações de Povos Indígenas e comunidades locais, bem como a sociedade civil, somos agentes de mudança essenciais para o cumprimento das metas climáticas, de biodiversidade e de terras estabelecidas para 2030.

Estamos extremamente preocupados com a falta de transformação dos compromissos assumidos nas conferências climáticas (COPs) em planos efetivos de execução, alocação de recursos, garantias de segurança e reformas regulatórias.

Portanto, para cumprir todas as metas globais de clima e biodiversidade, estamos instando as Partes a colocarem a natureza e as comunidades que preservam a biodiversidade remanescente no cerne do Balanço Global, adotando as seguintes medidas:

1. **Divulgar de forma pública planos de implementação de SbN**, incluindo compromissos políticos, regulatórios e orçamentários para os próximos cinco anos, com o objetivo de efetivamente implementar essas soluções em larga escala.
2. **Comprometer-se a colaborar com outras Partes, oferecendo financiamento e compartilhando suporte técnico**, com o objetivo de alcançar resultados mais eficazes na proteção, gestão e restauração da natureza, ao mesmo tempo empoderando e beneficiando comunidades.
3. **Implementar salvaguardas regulatórias ambiciosas** que coloquem os Povos Indígenas e as comunidades locais no centro e que estejam legalmente amparadas pela Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas. Isso abrange assegurar a distribuição justa de qualquer investimento, incluindo soluções baseadas na natureza de alta qualidade, por meio de abordagens fundamentadas em direitos, incluindo o Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI).
4. **Estabelecer medidas obrigatórias e voluntárias** para criar um ambiente equitativo e incentivos para empresas e instituições financeiras ampliarem seus investimentos em direção a uma economia positiva para a natureza e neutra em emissões.

É crucial continuarmos a promover com determinação a incorporação das SbN em conjunto com os esforços de descarbonização, aprimorando as Contribuições Determinadas Nacionalmente (NDCs, na sigla em inglês) e as Estratégias e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB). Apenas ao nos alinharmos com a ciência, asseguraremos a realização de ações ligadas aos imperativos Acordo de Paris de 1,5°C e Marco Global da Biodiversidade, trabalhando em conjunto para interromper e reverter a perda de biodiversidade.

Sabemos que cada fração de grau importa. Cada ano que passa sem planos eficazes de

implementação correspondentes aos compromissos assumidos, colocamos em risco a saúde do planeta<sup>3</sup> e da humanidade<sup>4</sup>, especialmente daqueles que estão na linha de frente, como as comunidades locais e indígenas, que desempenham um papel fundamental na luta contra as ameaças que enfrentamos.<sup>5</sup>

Esta é uma oportunidade única para demonstrar liderança política, abrir caminho para investimentos privados que irão proteger, gerir de maneira sustentável e restaurar ecossistemas naturais ou modificados. Além disso, é uma chance de assegurar o bem-estar das comunidades locais e indígenas durante a execução de soluções positivas para a natureza, ao mesmo tempo que proporciona um impulso para novos e adicionais investimentos de Assistência Oficial ao Desenvolvimento (AOD) em países em desenvolvimento, considerando suas necessidades de adaptação às mudanças climáticas.

A preservação, o manejo e a restauração da natureza devem ser realizados de forma transparente e íntegra, em colaboração e com respeito pelas comunidades que habitam e protegem terras e mares. Se aproveitarmos esta oportunidade para canalizar a força da ação coletiva e imediata, estaremos no caminho para a recuperação, tanto nós quanto o planeta. Isso é o que precisa ser feito se quisermos promover a mudança transformadora pela qual cientistas e a sociedade estão clamando.

Atenciosamente,

**Esta carta foi assinada pelos seguintes líderes de coalizões empresariais, Povos Indígenas e comunidades locais, cientistas e ONGs:**

---

<sup>3</sup> <https://www.nature.com/articles/s41586-023-06083-8>

<sup>4</sup> <https://link.springer.com/article/10.1007/s10113-021-01819-6>

<sup>5</sup> Reports and recommendations by the IPBES and the IPCC and the latest studies underpinning the creation of a new Bioeconomy for the Brazilian Amazon find that Indigenous peoples and local communities, their values and their traditional knowledge are fundamental to combating extinction risk and to stopping the environmental damage fueling climate change, biodiversity loss and pandemic risk.

<https://www.theamazonwewant.org/wp-content/uploads/2022/05/Chapter-30-Bound-May-16.pdf>

[https://www.ipbes.net/media\\_release/Values\\_Assessment\\_Published](https://www.ipbes.net/media_release/Values_Assessment_Published)

<https://esajournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/fee.2148>

<https://www.science.org/doi/10.1126/science.abc3189>